

## **ATENDIMENTO ODONTOLÓGICO EM PACIENTES USUÁRIOS DE BISFOSFONATOS**

Vitória Passos Fernandes\*, Leandro Silva da Conceição  
Faculdade de Ciências do Tocantins – FACIT

### **Resumo**

Os bisfosfonatos têm causado efeitos indesejáveis pós-tratamento odontológico, a osteoecrose é a mais comum. É importante que o cirurgião dentista tenha conhecimento sobre a atenção no tratamento odontológico ao paciente que faz uso desse medicamento, optando por condutas seguras. Revisar na literatura o cuidado por parte do profissional e o manejo diante do paciente que já fez, ou está sob uso do remédio, para obter o tratamento adequado sem risco. A análise de revisão bibliográfica através de livros, artigos científicos nacionais e internacionais, utilizando as bases de dados: PubMed, Medline e Scielo, a qual argumentam o cuidado do cirurgião dentista sobre o manejo de pacientes que já fez, ou está sob uso de bisfosfonatos. As buscas foram conduzidas pelos descritores catalogados no DeCs (Descritor em Ciências da Saúde) e operadores booleanos “and” e “or”, sendo estes: Uso de bisfosfonatos, precauções ao atendimento odontológico, bisfosfonatos e osteonecrose, no período dos últimos 10 anos. Os critérios de exclusão deram-se por intermédio de artigos que não apresentaram livre acesso. Há três gerações de bisfosfonatos as quais se diferenciam pelo composto, sua forma de administração pode ser por via oral ou endovenosa, pode acometer tanto maxila como mandíbula, as implicações advêm de tratamentos periodontais, próteses mal adaptadas, implantes e, principalmente cirurgias dento alveolares. Portanto, o cirurgião dentista só deve intervir em procedimentos invasivos quando necessário e deverá realizar um acompanhamento no intuito de diminuir os sinais e sintomas das lesões.

**Palavras-chave:** Cirurgia bucal, Bisfosfonatos, Arcada osseodentária, Osteonecrose.